

CHAMADA PARA ARTIGOS – Volume coletivo

Portugal y Oriente. Estudios históricos, literarios y artísticos

Em Portugal, os Descobrimentos corresponderam a um período de domínio cultural, que se traduziu na afirmação efetiva de uma identidade, não só em termos linguísticos, com a assimilação de palavras estrangeiras e a conquista de autonomia relativamente à fluência castelhana, mas também em termos literários, com o contributo inestimável das viagens para a formação do humanismo renascentista. Assim, o tema da expansão marcaria para sempre a poesia e a prosa escritas em português, com o Oriente a ocupar desde cedo um lugar central nesse intenso processo. O termo *Oriente*, hoje com um peso histórico-cultural inescapável, passaria a assinalar um perdurável conjunto de imagens e de noções, que acompanharam não só a modernidade portuguesa, mas moldaram a própria tradição cultural europeia.

O interesse pelo Oriente, em Portugal, deu origem a um conjunto de obras de natureza heterogénea – em domínios como a historiografia, a literatura, o cinema ou as artes plásticas – produzidas não apenas em virtude de uma proximidade colonial, mas com lugar também no panorama criativo mais recente. Seja enquanto horizonte espiritual e filosófico, seja pela nostalgia das grandes aventuras marítimas, o apelo do Oriente foi-se mantendo vivo. Goa e Macau, particularmente, apresentam-se desde sempre como os espelhos míticos do Império, configurando ainda hoje a simbólica imagem de paraísos perdidos na memória cultural do país.

O ‘imperial’ perfila-se como proposição orgânica do que foi significando ‘ser moderno em Portugal’, com modulações históricas e simbólicas específicas na sua declinação plural, mais ajustada às diferentes etapas que conformam a ‘cascata de modernidades’ (Gumbrecht) em chave lusófona. Por conseguinte, este livro incidirá sobre a necessidade de ter em conta a *invenção* do Oriente como parte estruturante da imaginação da comunidade ‘portuguesa’ – das suas formas de sociabilidade, dos seus discursos simbólicos – dos séculos áureos até à contemporaneidade. Esta necessidade impõe-se também como determinação hermenêutica: há que conceber língua, literatura e artes portuguesas, no seu devir *moderno*, como arquivo ou depósito de imagens, formas dinâmicas e materialidades pelas quais negociaram tanto a apresentação do império como se enredou a sua suposta ‘realidade’ nas problemáticas da sua mediação e representação.

Com o intuito de promover a reflexão em torno do Orientalismo Português e de estimular a pesquisa internacional sobre o tema, convidamos à submissão de ensaios que ofereçam perspetivas interdisciplinares e comparativas sobre as relações entre Portugal e o chamado Oriente, compreendidas num escopo temporal lato. Os textos serão editados e organizados no sentido de oferecer ao público espanhol um trabalho de referência neste domínio. Nesse sentido, a obra será produzida em língua espanhola e publicada pela EDUSAL – Ediciones Universidad de Salamanca · Colección Aquilafuente, até ao final de 2020.

De forma a garantir a coesão do volume, apenas serão aceites trabalhos no âmbito dos **estudos portugueses**, coincidindo preferencialmente com os seguintes tópicos:

- Orientalismo e império;
- Ásia colonial e pós-colonial: memória cultural, género, raça;
- A alteridade asiática nas fontes históricas;
- Utopias e distopias orientalistas;
- O Oriente e o exótico;
- Representações literárias e visuais da Ásia;
- A Ásia na imprensa colonial portuguesa.
- Contactos linguísticos;
- História material dos intercâmbios artísticos e literários.

Guia de Submissão

A proposta deverá incluir um resumo de 200-400 palavras e uma nota biográfica até 250 palavras (formato MS Word). O ensaio não deverá exceder as **7500 palavras**, contendo o resumo, as notas de rodapé e as obras citadas. Apenas são admitidos manuscritos submetidos **em língua espanhola**.

Com a proposta, deverá ser também enviada uma declaração, através da qual o autor confirma a originalidade do texto submetido, atestando que o mesmo nunca foi publicado, sob o mesmo título ou idêntico, em língua castelhana ou em outra língua. No corpo do e-mail devem constar o nome, a afiliação profissional, o número de telefone e o endereço de e-mail do autor.

Submissão e processo de revisão

As propostas deverão ser submetidas por e-mail e endereçadas, **em simultâneo**, aos dois organizadores do volume:

- Catarina Nunes de Almeida (Universidade de Lisboa): calmeida@letras.ulisboa.pt
- Pedro Serra (Universidade de Salamanca): pergs@usal.es

A publicação dos ensaios estará sujeita a arbitragem científica, através do sistema de *double blind peer review*. Não é garantida a publicação dos textos até estar concluído o processo de selecção.

Regras de Formatação

Os textos (formato MS Word) devem ser redigidos em Times New Roman, tamanho 12, parágrafos justificados e espaçamento de 1,5 linhas (incluindo o resumo e as notas de rodapé). As citações que ultrapassem as três linhas devem ser destacadas do corpo do texto: margens recolhidas, letra de tamanho 10 e espaçamento simples. As referências bibliográficas completas contam no final do texto, indicadas pelo subtítulo “Bibliografia”, sendo apenas de incluir as obras citadas.

No que respeita às obras citadas, os manuscritos devem estar de acordo com as regras estilísticas propostas pela MLA, tal como são descritas nas mais recentes edições do *MLA Style Manual and Guide to Scholarly Publishing*.

Recomenda-se a consulta do seguinte link:

https://owl.purdue.edu/owl/research_and_citation/mla_style/mla_formatting_and_style_guide/mla_formatting_and_style_guide.html

Prazos e datas importantes

Data limite para o envio dos textos: **31 de Julho de 2020**

Resultado do processo de arbitragem científica: até **20 de Setembro de 2020**

Data limite para o envio dos textos revistos: **31 de Outubro de 2020**

Data de publicação: **Dezembro de 2020**

LLAMAMIENTO A CONTRIBUCIONES – Volumen colectivo

Portugal y Oriente. Estudios históricos, literarios y artísticos

En Portugal, los Descubrimientos han correspondido a un período de dominio cultural, que se tradujo en la afirmación efectiva de una identidad, no sólo en términos lingüísticos, con la asimilación de palabras extranjeras y la conquista de autonomía relativamente a la fluidez castellana, pero también en términos literarios, con la contribución inestimable de los viajes para la formación del humanismo renacentista. Así, el tema de la expansión marcaría para siempre la poesía y la prosa escritas en portugués, con el Oriente ocupando desde muy temprano un lugar central en ese intenso proceso. El término *Oriente*, hoy con un peso histórico-cultural inexcusable, pasó a señalar un perdurable conjunto de imágenes y de nociones, que han acompañado no solo la modernidad portuguesa, pero también moldaron la mismísima tradición cultural europea.

El interés por el Oriente, en Portugal, ha dado origen a un conjunto de obras de naturaleza heterogénea –en dominios como la historiografía, la literatura, el cine o las artes plásticas– producidas no apenas en virtud de una proximidad colonial, pero con lugar también en el panorama creativo más reciente. Bien como horizonte espiritual y filosófico, bien por la nostalgia de las grandes aventuras marítimas, la atracción por el Oriente se ha mantenido viva. Goa y Macao, particularmente, se presentan desde siempre como los espejos míticos del Imperio, configurando aún hoy la simbólica imagen de paraísos perdidos en la memoria cultural del país.

Lo ‘imperial’ se perfila como proposición orgánica de lo que fue significando ‘ser moderno en Portugal’, con modulaciones históricas y simbólicas específicas en su declinación plural, más ajustada a las diferentes etapas que conforman la ‘cascada de modernidades’ (Gumbrecht) en clave lusófona. Por todo ello, este libro incidirá sobre la necesidad de tener en cuenta la *invención* de Oriente como parte estructurante de la imaginación de la comunidad ‘portuguesa’ –sus formas de sociabilidad, sus discursos simbólicos– de los *siglos áureos* a la contemporaneidad. Esta necesidad se impone también como determinación hermenéutica: hay que concebir lengua, literatura y artes portuguesas, en su devenir *moderno*, como archivo o depósito de imágenes, formas dinámicas y materialidades donde se negociaron tanto la presentación del imperio como se enredó su putativa ‘realidad’ en las problemáticas de su mediación y representación.

Con el objetivo de promocionar la reflexión en torno del Orientalismo Portugués y de estimular la investigación internacional sobre el tema, invitamos a la sumisión de ensayos que ofrezcan perspectivas interdisciplinares e comparativas sobre las relaciones entre Portugal y el llamado Oriente, comprendidas en un intervalo temporal amplio. Los textos serán editados y organizados con el propósito de ofrecer al público español un trabajo de referencia en este dominio. En ese sentido, la obra será producida en lengua española y publicada por EDUSAL – Ediciones Universidad de Salamanca · Colección Aquilafuente, hasta finales de 2020.

De modo a garantizar la cohesión del volumen, tan sólo serán aceptados trabajos en el ámbito de los **estudios portugueses**, coincidiendo preferencialmente con los siguientes tópicos:

- Orientalismo e imperio;
- Asia colonial y postcolonial: memoria cultural, género, raza;
- La alteridad asiática en las fuentes históricas;
- Utopías y distopías orientalistas;
- El Oriente y lo exótico;
- Representaciones literarias y visuales de Asia;
- Asia en la prensa colonial portuguesa;
- Contactos lingüísticos;
- Historia material de los intercambios artísticos y literarios.

Guía de sumisión de los textos

La propuesta deberá incluir un resumen de 200-400 palabras y una nota biográfica de hasta 250 palabras (formato MS Word). El ensayo no deberá exceder las **7500 palabras**, conteniendo el resumen, las notas a pie de página y las obras citadas. Sólo serán admitidos manuscritos sometidos **en lengua española**.

Con la propuesta, deberá ser también enviada una declaración, a través de la cual el autor confirma la originalidad del texto sometido, atestando que el mismo nunca ha sido publicado, bajo el mismo título o idéntico, en lengua castellana o en otra lengua. En el cuerpo del *email* deben constar el nombre, el vínculo profesional, el número de teléfono y la dirección de *email* del autor.

Sumisión y proceso de revisión

Las propuestas deberán ser sometidas por *email* y encaminadas, **en simultáneo**, a los dos organizadores del volumen:

- Catarina Nunes de Almeida (Universidad de Lisboa): calmeida@letras.ulisboa.pt
- Pedro Serra (Universidad de Salamanca): pergs@usal.es

La publicación de los ensayos estará sujeta al arbitraje científico, a través del sistema de *double blind peer review*. No se garantiza, así, la publicación de los textos hasta que se concluya el proceso de selección.

Reglas de formación

Los textos (formato MS Word) deberán ser redactados en Times New Roman, tamaño 12, párrafos justificados y espacios de 1,5 líneas (incluyendo el resumen y las notas a pie de página). Las citas que sobrepasen las tres líneas deberán ser destacadas en el cuerpo del texto: márgenes recogidos, letra de tamaño 10 y espaciado simple. Las referencias bibliográficas completas constan al final del texto, encimadas por el subtítulo “Bibliografía”, consignando tan sólo las obras citadas.

Por lo que respecta a las obras citadas, los manuscritos deberán estar de acuerdo con las normas estilísticas propuestas por la MLA, tal como se describen en las más recientes ediciones del *MLA Style Manual and Guide to Scholarly Publishing*.

Se recomienda la consulta del siguiente enlace:

https://owl.purdue.edu/owl/research_and_citation/mla_style/mla_formatting_and_style_guide/mla_formatting_and_style_guide.html

Plazos y fechas importantes

Fecha límite para el envío de los textos: **31 de julio de 2020**

Resultado del proceso de arbitraje científico: hasta el **20 de septiembre de 2020**

Fecha límite para el envío de los textos revisados: **31 de octubre de 2020**

Fecha de publicación: **diciembre de 2020**